



15 de Agosto - Solenidade da Assunção da Virgem Maria celebrada em Fátima

- Festa da Assunção de Nossa Senhora atrai o povo cristão - Desde manhã cedo, eram muitas as famílias presentes no Santuário de Fátima, neste dia em que a Igreja celebra a solenidade da Assunção de Nossa Senhora ao Céu, a 15 de Agosto. A Capelinha das Aparições está hoje mais florida, como nos dias das grandes peregrinações. Muitos ramos de flores, ali deixados pelos peregrinos como oferta a Nossa Senhora e, hoje, em especial, brancos, foram colocados nos muros que cercam aquele que é o espaço central do Santuário. As celebrações da manhã, presididas pelo bispo de Leiria-Fátima, iniciaram-se na Capelinha das Aparições, com a recitação do Rosário. O calor era intenso e, por isso, os peregrinos procuraram espaços com sombra no recinto do santuário, onde foi celebrada a Eucaristia internacional do dia. “Uma obra-prima da beleza de Deus é o mistério da assunção de Nossa Senhora ao Céu, que a Igreja hoje vive”, começou por anunciar D. António Marto, no início da missa. Durante a homilia, afirmou que esta solenidade “é uma festa que nos enche de alegria” e que “atrai o povo cristão”, porque “o nosso povo intui pelo coração e sabe pela fé que esta festa da Assunção de Nossa Senhora ao Céu põe à nossa contemplação o maior mistério do amor de Deus”. Esse mistério, continuou, consiste em dois aspectos essenciais, “o do amor eterno e santo de Deus que se revela em Maria” e “recorda-nos que só o amor nos faz entrar no reino de Deus”. Dirigindo-se a todos os cristãos, sublinhou a mensagem de esperança a que este dia conduz, a esperança de “podermos confiar a vida a esta mãe que não está longe de cada um de nós”. “Onde deixarmos entrar Deus, ele faz maravilhas como fez com Maria”, disse D. António sublinhando o desencanto que tem a vida para quem se afasta de Deus. “Onde Deus desaparece do horizonte da vida dos homens, então cada homem e cada mulher fica mais só, mais abandonado, mais triste, mais desalinhado da vida. Onde Deus desaparece da vida e da cultura da sociedade, a sociedade fica mais dividida, mais separada, mais confusa e mais violenta”. **Arquivo: Dia 14 - Vigília da Assunção** 21:30 - Rosário, na Capelinha, e procissão de velas para o Altar do Recinto. 22:30 - Canto Solene do Hino Akathistos e regresso à Capelinha, cantando a Ladainha Lauretana (em latim). 23:30 - Cânticos a Nossa Senhora, pelos diferentes grupos linguísticos, na Capelinha (inscrições no SEPE- sepe@fatima.pt). 24:00 - Conclusão da Vigília. Nota: Os peregrinos de outras línguas poderão participar no Hino Akathistos através de opúsculos próprios. **Dia 15 - Assunção da Virgem Santa Maria** 10:00 - Rosário, na Capelinha. 11:00 - Missa, no Recinto, com procissão do Adeus. Celebrações presididas por D. António Marto, Bispo de Leiria-Fátima. 14:00 - Hora de Reparação ao Imaculado Coração de Maria, na Capelinha. 16:00 - Rosário, na Capelinha. 17:30 - Procissão Eucarística, no Recinto. 21:30 - Rosário, na Capelinha, e procissão de velas.

www.fatima.pt/pt/news/15-agosto-solenidade-assuncao-virgem-maria-celebrada-em-fatima